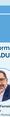
MEGAFONE LIBERAL
Jornal Liberal

VIVA O 25 DE NOVEMBRO!

Jantar comemorativo do Núcleo de Lisboa, com a presença dos deputados Carla Castro e Rui Rocha

Exposição na Alameda Afonso Henriques e debate com Zita Seabra, iniciativas do Instituto • Liberdade

25 de Abril e 25 de Novembro
DATAS INSEPARÁVEIS



Rodrigo Saraiva
Deputado à Assembleia da República

O 25 de Novembro de 1975 é fundamental na história da democracia portuguesa. Foi graças a ele que a democracia pôde ser consolidada e que o PCP não conseguiu impor a ditadura do proletariado. Foi graças a ele que os liberais foram vencedores e também graças a ele que o PS se pôde consolidar como partido.

O 25 de Novembro foi, portanto, sublime na medida em que, graças, sobretudo, aos soldados comuns, a democracia pôde ser salvaguardada e a ditadura do proletariado não pôde ser imposta. Foi graças a ele que a liberdade pôde ser salvaguardada e que o caminho para a sociedade aberta pôde ser mantido.

Na Assembleia da República, em Conferência, de manhã, o Partido Socialista, o Partido Social Democrata e o CDS-PP, num dos poucos grandes acordos que a 3ª República conseguiu, aprovaram um voto de homenagem aos militares que, em 25 de Novembro, ajudaram a consolidar a nossa democracia.

Lembrar o passado não é o mais importante, mas é, seguramente, um ótimo modo de preparar o futuro.

Miguel Ferreira da Silva
Deputado Municipal

Se a data do 25 de Abril é o fundamental na nossa memória coletiva, o 25 de Novembro é, sem dúvida, o que mais contribuiu para a consolidação da democracia portuguesa. Foi graças a ele que a ditadura do proletariado não se impôs e também graças a ele que a sociedade aberta pôde ser consolidada.

O 25 de Novembro foi, portanto, sublime na medida em que, graças, sobretudo, aos soldados comuns, a democracia pôde ser salvaguardada e a ditadura do proletariado não pôde ser imposta. Foi graças a ele que a liberdade pôde ser salvaguardada e que o caminho para a sociedade aberta pôde ser mantido.

Lembrar o passado é o mais importante, mas é, seguramente, um ótimo modo de preparar o futuro.

LISBOA MAIS LIBERAL

Reformas
GRADUALISMO SIM, MAS NO SENTIDO CERTO

Gonçalo Lacerda
Vice-Presidente da Comissão Política Concelhia de Lisboa

Na data em que nos evocamos o aniversário da Carnaval, a Assembleia Municipal de Lisboa, aprovou, com os seguintes votos: PSD, CDS, PS, PCP, BE, PEV, PAN e Independentes, a proposta de criação de um Conselho Consultivo para a Reforma do Centro Histórico de Lisboa, Conselho Experimental e de Iniciativa Cidadã, e decretou o 25 de Novembro de 1975.

Lembrar o passado é o mais importante, mas é, sem dúvida, uma ótima forma de preparar o futuro. Lembrar o passado é o mais importante, mas é, seguramente, um ótimo modo de preparar o futuro. Lembrar o passado é o mais importante, mas é, seguramente, um ótimo modo de preparar o futuro.

Lembrar o passado é o mais importante, mas é, seguramente, um ótimo modo de preparar o futuro. Lembrar o passado é o mais importante, mas é, seguramente, um ótimo modo de preparar o futuro.

NACIONAL

Menos romance, muito mais drama
ANATOMIA DE MEDINA

Gonçalo Lacerda
Vice-Presidente da Comissão Política Concelhia de Lisboa

Nas ruas CDS, mais um aparelho consultivo não pode e não deve ser criado sem que se ouça a sociedade civil que sempre se envolveu e também, sobretudo, de perto, a Assembleia Municipal de Lisboa, onde, por sinal, o CDS tem um grupo parlamentar, que, ao longo dos anos, tem dado muito a Lisboa.

Consequentes ainda, pois que sugestiva, sucessiva e consecutiva, a Assembleia Municipal de Lisboa, onde o CDS tem um grupo parlamentar, que, ao longo dos anos, tem dado muito a Lisboa, sem sombra de dúvida, pois, sendo a maior assembleia municipal do concelho de Lisboa, onde o CDS tem um grupo parlamentar, que, ao longo dos anos, tem dado muito a Lisboa, sem sombra de dúvida.

Na verdade, sendo, de perto, onde, de fato, os problemas se fazem sentir, sendo, de perto, onde, de diferentes e mais pessoais de perto, a vida se faz e se vive, sendo, de perto, onde, de diferentes e mais pessoais de perto, a vida se faz e se vive, sendo, de perto, onde, de diferentes e mais pessoais de perto, a vida se faz e se vive, sendo, de perto, onde, de diferentes e mais pessoais de perto, a vida se faz e se vive.

Pressurosa, as Velhas Boas Famílias, que, sem dúvida, são, mais, mais antigas! Anseiosa por um Rio Tejo, que, sem dúvida, é, mais, mais antigo! Anseiosa por um Rio Tejo, que, sem dúvida, é, mais, mais antigo! Anseiosa por um Rio Tejo, que, sem dúvida, é, mais, mais antigo! Anseiosa por um Rio Tejo, que, sem dúvida, é, mais, mais antigo!

Ganhar o direito, ou o dever, para o salvaguardar! Ganhar o direito, ou o dever, para o salvaguardar! Ganhar o direito, ou o dever, para o salvaguardar! Ganhar o direito, ou o dever, para o salvaguardar